

EVASÃO NA EAD EM ALGUMAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR

Emyster Handel Vicente Gaia

Graduado em Letras – Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela UFRR
e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Montenegro.
emystergaia@gmail.com

Francisco Ivan Rodrigues de Andrade

Graduado em Análise Desenvolvimento de Sistemas pelo - IFRR
Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Montenegro - FAM
MBA em Análise de Sistemas e Telecomunicações pela ESAB
Docente do curso de Gestão em TI da Universidade Paulista - UNIP
ivan@bsd.com.br

Hosana Carolina dos Santos Barreto

Graduada em Licenciatura em Química pela UFRR,
Graduada em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdade Cathedral
Especialização em Educação a Distância com ênfase em Produção de Material
didático pela UFRR.
Mestrado em Química pela UFRR.
hosanacarolina@gmail.com

RESUMO

A Educação a Distância (EAD) se tornou nos últimos anos uma discussão fundamental, pois a cada dia a sociedade descobre o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Antes a EAD surgiu da necessidade profissional e cultural; já no Brasil, começou na educação profissional técnica. Hodiernamente é de grande interesse do governo para atender a um grande número de estudantes por um custo menor que o presencial. Sobre este aspecto a EAD enfrenta vários problemas, tanto institucionais quanto com a evasão. Este artigo objetiva mostrar a situação

da EAD a partir da evasão e se isto é preocupante para a Educação a Distância de nível superior nas instituições do município de Boa Vista-RR, com base nos dados e informações coletados das instituições, referentes ao período de 2005 a 2010. Foram coletados subsídios teóricos, exemplos de outras instituições e informações nas instituições de ensino superior pesquisadas acerca da problemática focada, a fim de se conhecer a realidade atual da evasão na Educação a Distância de Roraima. Assim, verificou-se que a EAD em Roraima não foge a nenhuma regra ou conceito, pois os problemas encontrados aqui não divergem dos demais Estados do país. Acredita-se que a Educação a Distância nesta parte do país é qualitativa e satisfatória para o interesse social.

PALAVRAS-CHAVES

Educação a Distância. Evasão. Instituições em Roraima.

ABSTRACT

The Distance Learning (ODL) has become in recent years a fundamental discussion, because every day the company discovers the potential of Information and Communication Technologies in Education. Before ODL arose from a need professional and cultural areas, whereas in Brazil, started in technical vocational education. In our times is of great interest to the government to meet a large number of students at a lower cost than the face. On this aspect ODL faces several problems, with both institutional and evasion. This article aims to show the situation of the ODL from the drop and if this is worrying for distance education in institutions of higher education in Boa Vista-RR, based on data and information collected from institutions for the period from 2005 to 2010. We collected theoretical support, examples and information from other institutions in higher education institutions surveyed focused on the problem in order to know the current reality of avoidance in Distance Education of Roraima. Thus, it was found that the ODL in Roraima is no exception to any rule or concept as the problems encountered here do not differ from other states. It is believed that distance education in this part of the country is satisfactory for the qualitative and social interest.

KEYWORDS

Distance Education. Evasion. Institutions in Roraima

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) vem se tornando, ao longo dos últimos cinco anos, uma discussão fundamental para quem está refletindo sobre os rumos da educação numa sociedade cada vez mais interconectada por redes de tecnologia digital. (ALVES; NOVA, 2011).

O Ministério da Educação (MEC) conceitua a EAD, conforme está no Decreto 5622, de 19 dezembro de 2005, assim: “*a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos*”. (BRASIL, 2005).

A EAD, em sua forma embrionária e empírica, é conhecida desde o século XIX, mas só nas últimas décadas assumiu *status* que a coloca no cume das atenções pedagógicas de um número cada vez maior de países. Ela surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial e evoluiu com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico, as quais influenciaram o ambiente educativo e a sociedade. (ARAÚJO; MALTEZ, 2011).

Apesar de toda a potencialidade da Educação a Distância, o abandono dos estudos representa um dos mais preocupantes problemas enfrentados na atualidade nas instituições que a ofertam. As consequências deste fenômeno afetam tanto a própria instituição docente como aos seus alunos, pois, por um lado, constituem um potente indicador de ineficiência institucional e, por outro, uma frustração de expectativas de pessoas que buscam a modalidade da EAD e se desanimam com a metodologia de aprendizagem utilizada. (MERCADO, 2007).

A Educação a Distância no Estado de Roraima não foge a nenhuma regra, conceito ou trabalho com a EAD. Mesmo assim, qual a situação, a partir da evasão, da Educação a Distância de nível superior em algumas instituições do Estado de Roraima?

Para isso, das várias Instituições de Ensino Superior (IES) que atuam com a modalidade a distância, públicas e privadas, na capital, para este artigo

foram selecionadas 4 Instituições de Ensino Superior e a Universidade Virtual de Roraima, que é uma Fundação da Secretaria de Educação.

A Evasão na Educação a Distância

O Anuário Estatístico Brasileiro de Educação a Distância (ABRAEAD, 2007) afirma que a evasão acarreta desperdício em planejamento e de investimentos, inclusive públicos. Apenas pelas instituições que a ABRAEAD pesquisou, estimou-se um índice de evasão de 15,5%, que é mais baixo do que em alguns segmentos da educação presencial.

Em consonância, Boucherville (2011) diz: “A evasão no Ensino Superior é um dos problemas que mais afligem as instituições de ensino e representa grandes prejuízos nos setores acadêmicos. Mas as ações relativas a essa evasão ainda são tímidas e os estudos não apontam uma direção mais acertada para ações contra a evasão”.

LOBO (2007) comenta que é um dos problemas que mais afligem as instituições de ensino em geral e a busca de suas causas tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas. Já os estudantes que somente iniciam o curso trazem um desperdício social, econômico e acadêmico. Isso tanto no setor público como no privado; em ambos, a evasão causa uma grande inatividade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.

É interessante frisar aqui uma colocação de Boucherville (2011):

Nos cursos de educação a distância a complexidade se torna maior devido a alguns desafios que não se encontram na educação presencial. A educação a distância ao implantar um curso é necessária a análise dos aspectos culturais e socioeconômicos dos inscritos, o acesso deles à tecnologia, qual o objetivo da aprendizagem, qual a metodologia a ser adotada, e como o será o processo de avaliações e material didático. Isso torna a EAD mais complexa e mais metodológica que a educação presencial. Entendendo que alguma falha nesse processo de implantação pode causar dano ao curso e a aceitação do mesmo.

Segundo o ABRAEAD (2007), a dificuldade financeira, a falta de tempo e a não adaptação ao sistema de EAD são, respectivamente, os três primeiros e principais motivos alegados quando os alunos abandonam sua formação, em

curso de pós-graduação; já no de graduação, o terceiro motivo mais contado é o fato de ter escolhido um curso que não queria.

A Evasão em Outras Instituições

Pacheco (2010), em sua pesquisa, mostra que na UFSC a oferta de vagas para o curso de graduação de Administração, na modalidade a distância, alcançou um número de 654 matriculados. O curso conta com 10 polos em todo o Estado de Santa Catarina. Ao final do primeiro módulo, o curso apresentou um índice de evasão próximo a 30%. Diante desse percentual, a coordenação do curso e da UFSC delineou algumas ações para o resgate desses alunos. Depois foi realizado um novo levantamento e verificou-se que, quando o curso se encontrava no 8º módulo, contava com 446 alunos ativos, ou seja, um índice de evasão de 32,11%. (PACHECO, 2010).

METODOLOGIA

A pesquisa teve um caráter descritivo em relação ao levantamento histórico e às instituições com o interesse de trazer aqui informações gerais até convergir para o foco em questão. Buscou-se no aparato teórico o que se tem de registro sobre a história da EAD no mundo, no Brasil e exemplos de outras instituições no país. Tal suporte teórico é para a análise e comparações necessárias no que se refere à evasão na EAD no Estado.

Para a pesquisa de campo, foi aplicado um questionário em cada instituição, o qual possuía 7 perguntas, a fim de coletar informações necessárias sobre as mesmas. Teve, por meio deste, o intuito de saber a atuação da instituição no período de 2005 a 2010, qual a quantidade de ingressantes e de evasão, o suporte profissional e material, os motivos da evasão e as dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Educação a Distância em Roraima

Na Educação a Distância em Roraima há, de acordo com a SEED/MEC (2011), 14 instituições de ensino superior credenciadas que oferecem cursos a distância mais a fundação UNIVIRR. Dessas foram selecionadas a Universidade

Federal de Roraima, a Universidade Virtual de Roraima, a Faculdade Roraimense de Ensino Superior, a Faculdade Estácio Atual e a Faculdades Cathedral.

As Instituições com EAD em Boa Vista/RR

Universidade Federal de Roraima (UFRR)

A Universidade Federal de Roraima (UFRR), conforme informações fornecidas pela instituição, é a primeira Instituição de Ensino Superior do Estado, conforme a Lei 7364/85, foi implantada em 1989, período este em que, também, o Território Federal de Roraima passa a ser mais uma unidade federativa, o Estado de Roraima.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), criada em 2005, segundo Morais e Vieira (2009), é um projeto do MEC regulamentado pela Secretaria de Educação a Distância (SEED), ela é formada pelo conjunto das instituições federais de ensino superior e os polos municipais de apoio presencial. Portanto, ao falarmos da UFRR, estaremos falando da UAB/UFRR e seu trabalho no Estado. A UAB não propõe uma nova instituição, mas uma nova articulação das já existentes.

Em 2005, a UFRR oferece o primeiro curso na modalidade a distância, o curso sequencial de *Gerência de Conteúdo para Web* (com ênfase em software livre) pelo Sistema UAB. Em relação a este tem-se os seguintes números de formados da primeira turma, (conforme informações da UAB/UFRR), para o qual foram fornecidas 480 vagas, como também igual números de inscritos aprovados. Pode-se destacar que apenas 18,95% do total de inscritos concluíram o curso.

Segundo um estudo de Boucherville (2010), até 2009, outra turma, com um total de 401 alunos inscritos para todos os polos, somente 78 deles terminaram o curso, ou seja, uma evasão considerada de 80,55% de alunos.

Com relação à evasão, a instituição não forneceu um percentual anual de análises isoladas, como o do curso *Gerência de Conteúdo para Web*. Para as dificuldades e os aspectos da evasão tem-se o seguinte: a dificuldade com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com 52%; a falta de suporte particular, computador e internet; a aprovação em mais de um curso, assim tendo que optar por um; e a baixa qualidade da conexão no interior.

Universidade Virtual de Roraima (UNIVIRR)

A Universidade Virtual de Roraima (UNIVIRR), conforme dados desta instituição, era antes uma unidade administrativa da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto (SECD) do Estado de Roraima constituída pela Lei Estadual nº527, de 22 de fevereiro de 2006, com a finalidade de trabalhar a educação a distância em todos os níveis, em formação continuada e complementar, com a prioridade no nível superior. Isso através da plataforma de Educação a Distância, em 15 centros multimídia localizados em todos os municípios do Estado, com recursos disponibilizados pela instituição.

Em 2010, a instituição foi transformada, pela Lei Complementar nº156, de 14 de janeiro, em Fundação Pública, órgão descentralizado, dotado de personalidade jurídica de direito privado com autonomia administrativa, financeira, pedagógica, científica, cultural, patrimonial e disciplinar, destinada ao ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância. Dentre as várias finalidades da UNIVIRR, os cursos de graduação e pós-graduação estão contemplados, bem como a prestação de serviços e demais atividades afins.

A instituição estimula outras atividades, como: atividades complementares de educação, em que os recursos tecnológicos sirvam de apoio e otimizem o resultado; programas de inclusão digital às comunidades populacionais geograficamente dispersas; cooperar e fomentar parcerias e intercâmbios com universidades e órgãos de todas as esferas, no âmbito nacional e internacional.

A Fundação UNIVIRR desenvolve suas atividades pedagógicas através da Plataforma Tecnológica de Educação a Distância, por meio da qual atende todos os municípios do Estado. Ela é responsável por 15 polos de Apoio Presencial, um em cada município, denominados Centro Multimídia (CMM), este é um núcleo de tecnologia composto por 135 laboratórios de informática.

Sobre a evasão dos cursos, a Fundação tem uma porcentagem geral, pela área científica, mas não por curso. Segundo ela, as licenciaturas chegam a 20%; a área de exatas tem uma variação de 40% a 50%. E dentro dos motivos que levam à evasão, tem: a não identificação com a modalidade de ensino a distância e o pensamento de que o curso na modalidade a distância é mais fácil.

Faculdade Roraimense de Ensino Superior (FARES)

Conforme informações obtidas junto à coordenação da Faculdade Roraimense de Ensino Superior (FARES), ela é uma entidade civil, de direito privado, tendo foro e domicílio no município e comarca de Boa Vista, Estado de Roraima. Teve seu credenciamento no Ministério da Educação (MEC) em 2002, portaria nº 314, de janeiro de 2002, com a autorização dos cursos Administração e Ciências Econômicas, cursos estes reconhecidos em 2006.

No ano de 2005, foram credenciados dois cursos presenciais e um a distância pelo MEC, Agronomia, Normal Superior e Normal Superior a Distância (portaria nº 1873, de junho de 2005), respectivamente. Os dois últimos cursos tornaram-se Pedagogia (presencial) e Pedagogia a Distância, que atendia no início aos municípios: Boa Vista, Bonfim, Cantá (Félix Pinto), Caracaraí, Caroebe (Entre Rios), Mucajaí, Normandia, Pacaraima, São João da Baliza e Uiramutá.

Até o final de 2010, a FARES deixou ativos os polos de Boa Vista, Cantá, Normandia, Caroebe (Entre Rios), Mucajaí e São João da Baliza. Os motivos para a redução da quantidade de polos foram a dificuldade de locomoção dos professores aos polos e a inadimplência financeira dos alunos.

Para a questão da evasão, ela tem um percentual de 10%, sendo que 2% migram para a modalidade presencial, e 8% realmente desistem do curso. Os motivos mais frequentes são: locomoção, dificuldades financeiras (relativas aos 8%) e horário de trabalho (referem-se aos 2%).

Faculdade Estácio Atual

A Faculdade Estácio Atual, conforme dados fornecidos por esta, até o primeiro semestre de 2010 era a Faculdade Atual da Amazônia (FAA). Ela é uma instituição de regime privado – com fins lucrativos. Está registrada na junta comercial em Boa Vista, Roraima, desde 1997; e como Instituição de Ensino Superior foi credenciada pelo MEC em 2001, pela portaria nº 583. Em seu regime de ensino presencial a Instituição oferta cursos de graduação e pós-graduação, neste último compreende somente cursos de especialização.

Acompanhando a globalização e o avanço tecnológico, como também o crescente número de instituições que adotaram a Educação a Distância em seus programas de formação, a FEA cria seu Núcleo de Educação a Distância. Para isso, ela firmou uma parceria em 2007 com a Faculdade Interativa COC (FIC). Então, ao falar da EAD da Estácio Atual fica entendido a parceria FAE/FIC.

A Faculdade Interativa COC é uma instituição que tem ensino de modalidade a distância, com sede em Ribeirão Preto, São Paulo, que atua no ensino superior por meio de parcerias com outras instituições. A FIC é credenciada para cursos de graduação e como Instituição de Ensino Superior desde 2005, pela portaria nº 2.969 do MEC. Cabe salientar que todos os certificados e diplomas são emitidos pela FIC.

A FIC formalizou um contrato com a Faculdade Estácio Atual, a qual passaria a atuar como unidade polo, com finalidade específica de prestar serviço de ensino a distância, assim oferecendo cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, cursos modulares, cursos livres multidisciplinares, seminários, MBA, etc.

A instituição fala que a evasão ocorre devido à dificuldade com a tecnologia, ao pouco conhecimento para acesso e uso do ambiente de aprendizagem, como também da questão financeira. Estes são os principais fatores que influenciam a evasão nos cursos ofertados na Faculdade Estácio Atual. Ela não tem dados quantitativos detalhados sobre a evasão, por isso a falta de dados percentuais.

Faculdades Cathedral

Em junho de 2001, a Faculdades Cathedral, de acordo com suas informações, inicia suas atividades acadêmicas em Boa Vista, com dois cursos presenciais: Administração e Ciências Contábeis. Em seguida, a instituição foi aumentando seus cursos chegando em 2010 a um total de 23, sendo 12 cursos presenciais e 11 cursos de ensino a distância.

A Faculdades Cathedral trabalha os cursos em EAD através da parceria com a Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), a qual foi credenciada como universidade em julho de 1997 através de Decreto Federal. A UNOPAR foi fundada em Londrina, Paraná, em 1972, quando iniciou com o Centro de Estudos de Londrina, evoluindo até chegar ao *status* de universidade.

No que concerne aos alunos ingressos, a Cathedral informa que tem uma entrada de aproximadamente 300 alunos por ano, e que a tendência é aumentar nos próximos anos. Em contribuição a isto tem o baixo índice de evasão, com 5%, mas já em 2010, esta percentagem caiu para aproximadamente 2% do geral.

A Evasão no Estado de Roraima

Com os dados coletados é possível observar que para instituições como a FARES e UNOPAR/Cathedral há um baixo índice de evasão, e esta última ainda teve seu percentual diminuído consideravelmente de um ano para o outro; diferente da Faculdade Estácio Atual, que sua coordenação informou já ter um número maior de evasão. A UNIVIRR não pode ser caracterizada nesse quesito, pois não tem números mais detalhados e não prioriza este item.

Comparado com o curso da UFSC (Pacheco, 2010), a evasão em Roraima não é alarmante, exceto para o que foi registrado na primeira turma de Gerência de Conteúdo para Web na UAB/UFRR, que passou dos 50% enquanto no curso da UFSC foi registrado um percentual de 30 pontos.

A questão financeira é um dos fatores mais apontados pela ABRAEAD (2007), que são 67,90% no país. Devido a esse motivo o aluno inicia o curso a distância e para no meio do caminho, assim pode acarretar em um graduação tardia, afetar a fidelidade no curso; afetar a percepção da EAD e da instituição; rejeição pela modalidade de ensino a distância, conforme apontou MERCADO (2007). Essa questão é o que mais preocupa as instituições privadas em Roraima.

Certamente que a EAD no Estado de Roraima conta ainda com alguns fatores específicos da região, que ainda está em desenvolvimento. Entre outros, poderiam ser citados aspectos relativos ao acesso à internet, à instabilidade da energia elétrica em alguns municípios, à locomoção desses alunos até os polos e ao pouco conhecimento nos usos dos recursos tecnológicos.

Considerações Finais

As instituições selecionadas para esta pesquisa mostram que, em pouco tempo de atuação com o Ensino a Distância no Estado de Roraima, há um crescimento gradativo da Educação a Distância. Tanto no que se refere à quantidade de cursos e ao desenvolvimento tecnológico, quanto ao aumento de instituições no Estado.

O Ensino a Distância na capital de Roraima não foge às estatísticas no que se refere à evasão. Como no Estado a população é menor que em outras capitais do país, então seus índices de evasão ainda são menores.

Embora exista uma evasão significativa na EAD em Roraima, ela não está fazendo com que o ensino a distância recue. Até porque, de 2005 a 2010, houve um aumento no número de instituições na capital. Então a evasão não é um fator regressivo nessa modalidade de ensino a distância, tão pouco deve ser visto como um mau investimento.

Assim, acredita-se que a educação a distância em Roraima é satisfatória, está em constante avanço, tanto em tecnologia quanto em qualidade, e as instituições pesquisadas estão em progresso qualitativo e quantitativo.

Com isso espera-se que este trabalho tenha o intuito de colaborar para ampliar os estudos em educação a distância, identificar problemas e direcionar ações de melhorias, principalmente na região Norte, com destaque para Roraima. Como também, aumentar as informações científicas nessa modalidade de ensino dessa região, para que com isso se possam dirimir as dificuldades na EAD.

REFERÊNCIAS

ABRAEAD. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

ALVES, Lynn R. G et NOVA, Cristiane C. **Tempo, Espaço e Sujeitos na Educação a Distância**. Publicado in: Internet e educação a distância. Salvador: Edufba, 2002, v.1, p. 41-55. Disponível em: <<http://www.smecc.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-edu-com-tec/publicacoes/tempo%20espaco%20e%20sujeitos%20da%20educacao%20a%20distancia.pdf>>. Acesso em: fevereiro de 2011.

ARAÚJO, Suely Trevisan; MALTEZ, Maria Gil Lopes. **Educação a Distância: Retrospectiva Histórica**. Revista Nexus, número 7, ano IV. Disponível em: <http://www.designtotal.com.br/conteudo.php?destino=inst_historia>. Acesso em: fevereiro de 2011.

BOUCHERVILLE, Gisele Cristina de. **Evasão na Educação a Distância em Roraima: um estudo de caso**. Disponível em: <<http://www.uab.ufrr.br/index.php/artigos-publicados/140-evasao-na-educacao-a-distancia-em-roraima-um-estudo-de-caso>>. Acesso em: fevereiro de 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5622, de 19 de dezembro de 2005**. Diário Oficial da União nº 243, 20 de dezembro de 2005, seção 1, p. 01.

LOBO, Roberto Leal et. al. **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132.pdf> acesso em fevereiro de 2011.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Dificuldades na Educação a Distância Online**. UFAL, 2007. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2011.

PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. **Evasão e permanência dos estudantes de um curso de administração do sistema Universidade Aberta do Brasil: uma teoria fundamentada em fatos e na gestão do conhecimento**. Florianópolis: UFSC, 2010. 298f. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, 2010.